



CURSO DE ATUALIZAÇÃO

Gestão das Condições de Trabalho e Saúde
dos Trabalhadores da Saúde

ESPAÇO PERMANENTE DE NEGOCIAÇÃO COLETIVA E PRODUÇÃO DE SAÚDE DO TRABALHADOR

Rosilane Fehelberg

**Vitória
Agosto, 2012.**

1. PROBLEMA E JUSTIFICATIVA

Segundo a Organização Mundial da Saúde, os acidentes de trabalho, as doenças profissionais, os afastamentos por doenças ou sequelas de acidentes de trabalho são indicadores tradicionais da realidade sanitária dos trabalhadores. Ainda, os modos de gestão de pessoal e controle de produtividade, metas e qualidade dos produtos e serviços podem contribuir para processos de adoecimentos psíquicos.

O Hospital Universitário Federal (HUF), órgão Suplementar da Universidade Federal do Espírito Santo, vinculado ao Ministério da Educação e Cultura (MEC), cujos serviços assistenciais estão 100% inseridos no Sistema Único de Saúde (SUS), cumprindo também a função de ensino, pesquisa e assistência, tem em seu quadro de recursos humanos vínculos empregatícios distintos, destacando-se: terceirizados, servidores estaduais, do Ministério da Saúde bem como do Ministério da Educação e Cultura, essa diversidade de vínculos dificulta a integração das ações de saúde do trabalhador, haja vista que cada empregador é responsável pelos seus trabalhadores.

Em atendimento à saúde dos servidores desse hospital, percebemos que existem dificuldades nas relações no trabalho quanto ao relacionamento interpessoal, à centralização do poder, as negociações e a democratização das relações de trabalho. Vale ressaltar que a falta de reuniões mensais pode contribuir para os conflitos no trabalho (gestor X trabalhador, trabalhadores X trabalhadores), o baixo rendimento (desempenho laboral), a má distribuição das tarefas, o estresse no trabalho e o adoecimento dos trabalhadores (depressão, síndrome do esgotamento, dentre outros).

O protocolo nº008/2011 da Mesa Nacional de Negociação Permanente do SUS – MNNP – SUS, institui as Diretrizes da Política Nacional de Promoção da Saúde do Trabalhador do Sistema Único de Saúde - SUS, na qual visa promover a melhoria das condições de saúde do trabalhador do SUS.

Diante da problemática faz-se necessário, apresentar tal política aos gestores e trabalhadores do HUF.

Os trabalhadores de saúde são protagonistas do desenvolvimento e melhoria do sistema de saúde. Ser protagonista significa envolver os diversos atores no processo de negociação. A negociação coletiva abrange o interesse não apenas de indivíduos, mas de grupos sociais, o que dá relevo a questões como legitimidade e

representatividade das partes que negociam, tornando os processos de tomada de decisões mais complexos. A negociação coletiva visa instituir uma gestão participativa que leve ao aprimoramento dos mecanismos de gerenciamento das relações de trabalho, melhoria da qualidade dos serviços, das condições de trabalho e da saúde dos trabalhadores.

2. OBJETIVO

Fomentar a criação de um espaço permanente de negociação coletiva com os trabalhadores e gestores do HUF sobre as condições e organizações do trabalho dos trabalhadores, com foco na promoção da saúde.

3. PLANO DE AÇÃO

Esse projeto de intervenção será desenvolvido por meio de encontros mensais com os trabalhadores do hospital, com duração de aproximadamente quarenta minutos. A princípio serão realizados três encontros com esses trabalhadores e após isso os encontros passarão a ocorrer entre gestores e trabalhadores.

Os profissionais do Serviço Social, Terapia Ocupacional e Psicologia do Núcleo de Atenção a Saúde do Trabalhador desse hospital inicialmente serão responsáveis pela realização desses encontros. A forma de sensibilizar a participação será através de divulgação por e-mails, cartazes, cartas direcionadas, avisos instantâneos pela rede de computadores, além de visita nos setores. Também será elaborado mensalmente um boletim informativo para publicação das ações já realizadas e para reforçar o convite ao corpo de trabalhadores e gestores desse hospital.

As reuniões acontecerão no Auditório de Pediatria do Hospital, por ser o espaço mais amplo que a instituição possui e com localização privilegiada, pois se situa dentro do hospital.

Considerando que o ritmo de trabalho em um hospital é intenso, cada setor elegerá um representante para cada encontro (preferencialmente que seja alternada essa representação, para que todos tenham a possibilidade de participar). Depois das reuniões, o grupo será incentivado a disseminar os assuntos discutidos nos seus

respectivos setores.

A Política Nacional de Saúde dos Trabalhadores da Saúde – PNSTS será o foco principal das discussões desse grupo, que também dará base e fortalecerá os encontros que seguirão.

4. CRONOGRAMA

2012	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Ações												
Entrega do projeto de intervenção ao NESCON.								x				
Sensibilizar os trabalhadores para as reuniões.									x			
I Encontro com os trabalhadores.										x		
II Encontro com os trabalhadores.											x	
III Encontro com os trabalhadores.												x
2013	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Ações												
I Encontro com os gestores e trabalhadores.			x									
II Encontro com os gestores e trabalhadores.				x								
III Encontro com os gestores e trabalhadores.					x							
FÓRUM PERMANENTE com os gestores e trabalhadores.						x	x	x	x	x	x	x

5. INVESTIMENTO

Material permanente	valor unitário	valor total
1 notebook	R\$1.700,00	R\$1.700,00
1 Filmadora	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
Tela para projeção (com tripé)	R\$ 450,00	R\$ 450,00
2 microfones de lapela	R\$ 250,00	R\$ 500,00
1 data show	R\$1.800,00	R\$1.800,00
Total:	R\$5.200,00	R\$5.200,00

Material de consumo	valor unitário	valor total
- Papel A4 (10 pcts com 500 folhas)	R\$18,00	R\$180,00
- Cartuchos (20 unidades)	R\$75,00	R\$1.500,00
-Envelopes (01 cx 500)	R\$32,00	R\$ 32,00
-Pastas suspensas (100 unid)	R\$22,00	R\$ 2.200,00
-Pastas plásticas (200 unid)	R\$7,00	R\$1.400,00
- CD (08 cx com 100 unid)	R\$50,00	R\$ 400,00
-DVD (01 cx c/ 50 unid)	R\$60,00	R\$ 60,00
- Caixas especiais de arquivo (50 unidades)	R\$13,00	R\$ 650,00
- Caneta azul (50 unid)	R\$1,00	R\$50,00
Total:	R\$278,00	R\$6.472,00

Recursos Físicos		
1 Auditório*	R\$0,00	R\$0,00
Recursos Humanos		
1 Assistente Social*	R\$0,00	R\$0,00
1 Psicólogo*	R\$0,00	R\$0,00
1 Terapeuta Ocupacional*	R\$0,00	R\$0,00
Total Geral:	R\$ 11.672,00	

*Os itens que constam custo R\$0,00 referem-se a recursos cedidos pelo hospital ao projeto

6. AVALIAÇÃO

No primeiro encontro será aplicado um questionário com os trabalhadores, com objetivo de avaliar o nível de conhecimento referente às políticas no âmbito da saúde do trabalhador, direitos e deveres do servidor da saúde, dificuldades encontradas na gestão e dentre outros. Este questionário será reaplicado em dezembro de 2012, quando se dará o terceiro encontro dos trabalhadores, e novamente em maio de 2013, quando os grupos trabalhadores e gestores já estarão unificados. Assim, pretende-se criar um modelo de avaliação que abrange o antes, durante e depois do projeto, para que se possa vislumbrar melhor os resultados.

7. REFERÊNCIAS

1. BAUMAN, Zygmunt. **Identidade**: entrevista a Benedetto Vecchi, Rio de Janeiro: Zahar, 2005.
2. BRASIL, **Ministério da Saúde**, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde. Reunião Regional dos Observatórios de Recursos Humanos em Saúde, 2005, Chamado a Ação de Toronto: 2006-2015: rumo a uma década de recursos humanos em saúde nas Américas. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.
3. NESCON. Condições de saúde e trabalho no setor saúde / Health and work conditions of health care workers. In: ASSUNÇÃO, A. A.; ROSALES, C.; BELISÁRIO, S. A. (orgs.). Belo Horizonte: **Nescon – Núcleo de Educação em Saúde Coletiva**, 2008.
4. **UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS**. Gestão das condições de trabalho e saúde dos trabalhadores da saúde, Nescon, Belo Horizonte, 2012.

ANEXO 1

MODELO DO QUESTIONÁRIO

Nome:

Data de Nascimento:

Cargo:

Data de admissão:

Setor atual:

1. Descreva o que você entende como saúde do trabalhador.
2. Descreva sobre os direitos e deveres da saúde do servidor, com base na Lei 8.112/1990.
3. Descreva sobre o Subsistema Integrado de atenção a Saúde do Servidor – SIASS.
4. Quais as dificuldades encontradas por você com relação a saúde do servidor? Sugestões.
5. Avalie os serviços do NASTH e descreva o que você espera desse núcleo?
6. O que você espera desses encontros?